

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO  
ESTADUAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DA BAHIA**

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO  
COSEMS/BA  
Execício 2023**

**SALVADOR – BA  
2024**

## SUMÁRIO

<b>I Fundamentação Legal.....</b>	<b>3</b>
<b>II O COSEMS/BA.....</b>	<b>4</b>
<b>III Resultados Obtidos.....</b>	<b>8</b>
<b>a) Atenção Básica.....</b>	<b>9</b>
<b>b) Assistência Farmacêutica.....</b>	<b>10</b>
<b>c) Governança da Informação.....</b>	<b>13</b>
<b>d) Gestão de Rede de Atenção.....</b>	<b>13</b>
<b>e) Vigilância a Saúde.....</b>	<b>14</b>
<b>f) Direito Sanitário.....</b>	<b>16</b>
<b>g) Representação Institucional e Comunicação Social.....</b>	<b>17</b>
<b>h) Processo de Desenvolvimento Institucional.....</b>	<b>19</b>
<b>i) Atividade de Manutenção do Cosems/BA.....</b>	<b>20</b>
<b>IV Execução Financeira.....</b>	<b>20</b>
<b>V Conclusão.....</b>	<b>21</b>

## I Fundamentação Legal

A constituição Federal, em seu art. 196, dispõe que (*verbis*):

*“... A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação...”*

Por seu turno, a Lei Orgânica da saúde Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que regula, nos termos do seu art. 1º, *“em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito Público ou privado...”*, dispõe no art. 14-B, que (*verbis*):

*“Art. 14-B. O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) são reconhecidos como entidades representativas dos entes estaduais e municipais para tratar de matérias referentes à saúde e declarados de utilidade pública e de relevante função social, na forma do regulamento. (Incluído pela Lei nº 12.466, de 2011).*

*§ 1º O Conass e o Conasems receberão recursos do orçamento geral da União por meio do Fundo Nacional de Saúde, para auxiliar no custeio de suas despesas institucionais, podendo ainda celebrar convênios com a União. (Incluído pela Lei nº 12.466, de 2011).*

*§ 2º Os Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) são reconhecidos como entidades que representam os entes municipais, no âmbito estadual, para tratar de matérias referentes à saúde, desde que vinculados institucionalmente ao Conasems, na forma que dispuserem seus estatutos. (Incluído pela Lei nº 12.466, de 2011).*

Vê-se, portanto, que o COSEMS/BA, além de deter a titularidade da representação dos entes municipais para tratar de matérias referentes à saúde, recebe recursos do Orçamento Geral da União — OGU, através do CONASEMS, para “auxiliar no custeio de suas atividades institucionais”.

Com efeito, a Portaria nº 1.752, de 13 de julho de 2017, do Ministério da Saúde. “regulamenta as normas para execução do estabelecido no §1º do artigo 14-B da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990..”, que dispõe sobre regras de transferência de recursos do OGU ao CONASEMS/CPOSEMS. atribuindo à Entidade, nos termos do inciso III. do art. 6º, a obrigação de apresentar Relatório Anual de Gestão (*verbis*):

*“Art, 6º, São obrigações do Conass e Conasems:  
(...)*

*III. prestar Contas dos recursos recebidos à Secretaria Executiva do Ministério da Saúde por meio de Relatório Anual de Gestão, previamente submetido às instâncias previstas no estatuto de cada Conselho, até 01 de março do ano subsequente à execução do Programa Anual de Atividades...”*

Assim, a apresentação do presente Relatório Anual de Gestão se dá em observância aos marcos normativos acima expostos, com a finalidade de prestar contas dos recursos do Orçamento Geral da União executados por esta Entidade, durante o exercício de 2022, decorrentes de transferências realizadas nos termos do art. 14-B, da Lei nº 8.080/1990, conforme regulamentado na Portaria nº 1.752, de 13 de julho de 2017.

## **II O COSEMS/BA**

O Conselho Estadual de Secretarias Municipais de Saúde da Bahia (COSEMS-BA), vinculado ao Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), é instância colegiada representativa dos gestores municipais de saúde do estado da Bahia, segundo seu estatuto tem como finalidade, deliberar acerca de diretrizes gerais de atuação dos secretários municipais de saúde, representar os secretários junto a instituições, conselhos, assembleias ou reuniões de caráter municipal, estadual e nacional, lutar pela implementação do SUS, participando enquanto representante dos secretários municipais de saúde, lutar pela autonomia dos municípios, deliberar junto a secretaria estadual sobre a gestão do sistema de saúde e apoiar o Conselho Estadual de Saúde (CES) no desenvolvimento de suas atividades.

Dentre as atividades que o COSEMS-BA desenvolve, conforme art. 3º do Estatuto, está a participação, coordenação e organização de reuniões, seminários, congressos, estudos, pesquisas, prestação de serviços, capacitação e educação permanente e continuidade pessoal, informações, participação em órgãos colegiados públicos e privados, assistência técnica e cooperação interinstitucional, com órgãos e entidades governamentais e não governamentais que atuam na área da saúde ou em áreas correlatas, com ou sem fins lucrativos, nacionais e internacionais.

A Entidade, cuja Diretoria é eleita entre os Secretários Municipais de Saúde para mandatos de dois anos, atua junto a todas as 417 Secretarias Municipais de Saúde do estado da Bahia, exercendo também a representação dos gestores municipais na formulação e na pactuação de políticas públicas intersetoriais e de saúde, orientando suas ações de acordo com os seguintes fundamentos:

I. Incentivo à participação de todas as secretarias municipais de saúde ou órgãos equivalentes, representadas pelos seus secretários de saúde, nas atividades do COSEMS, visando à atuação conjunta e uniforme;

II. Defesa da regionalização e a hierarquização de serviços e integração do Município numa rede de serviços regionalizada e hierarquizada, com financiamento tripartite, fortalecendo a autonomia dos municípios na direção do SUS.

Da mesma forma, o COSEMS exerce a representação dos gestores municipais junto ao Poder

Legislativo, federal e estaduais, acompanhando a tramitação de matérias legislativas, bem como na defesa judicial e extrajudicial das entidades, podendo propor ações coletivas na defesa dos gestores municipais de saúde.

Ademais, a Entidade presta orientação técnica e capacitação aos gestores municipais e profissionais de saúde, apoiando ações de educação permanente e continuada, promovendo estudos e pesquisas sobre modelos de gestão e atenção à saúde e divulgando experiências municipais bem-sucedidas no âmbito da saúde pública.

O COSEMS/BA adota os seguintes objetivos no seu processo de trabalho:

I. Atuar junto à instância Estadual do SUS e apoiar os municípios em sua atuação no âmbito municipal, representando os Secretários Municipais de Saúde, na realização de atividades de interesse da saúde pública;

II. Representar as Secretarias Municipais de Saúde ou órgãos equivalentes nos fóruns de negociação e deliberação sobre saúde pública, em especial nas comissões estaduais e nacionais deliberativas e consultivas:

III. Atuar junto ao Conselho Estadual de Saúde e apoiar os municípios em sua atuação junto aos conselhos municipais, discutindo e deliberando sobre a política nacional, estadual e municipal de saúde;

IV. Promover ações que fortaleçam a descentralização política, administrativa e financeira do Sistema Único de Saúde — SUS;

V. Promover junto aos municípios uma atuação harmoniosa no tocante às Políticas de Saúde, podendo apoiá-los tecnicamente, visando ao fortalecimento e ao protagonismo das entidades representativas da gestão municipal na atuação e nas agendas em defesa do SUS;

VI. Promover o intercâmbio de informações, divulgando conhecimentos, capacitando pessoal e apoiando ações de educação permanente e continuada no âmbito do SUS;

VII. Promover estudos e pesquisas sobre modelos de gestão e de atenção à saúde, promovendo e divulgando experiências municipais que visem à melhoria da saúde pública;

VIII. Adotar estratégias de comunicação e informação que fortaleçam a gestão municipal do SUS, podendo promover ou patrocinar reuniões técnicas, oficinas, seminários, congressos e conferências, bem como desenvolver sistemas de informação, portal na internet, editar e adquirir boletins, revistas, cartilhas e demais publicações de interesse para a saúde pública;

IX. Celebrar acordos, contratos convênios, com órgãos ou entidades públicas e privadas, relacionadas a sua finalidade institucional.

Além dos marcos legais e estatutários expostos acima, o planejamento da entidade foi

desenvolvido para o ano de 2023 tendo em vista as mesmas diretrizes constantes da “Carta de Campo Grande - MS” de 2022, documento que compila um conjunto de 08 eixos (Modelo de Atenção, Atenção Básica, Informação em Saúde, Regionalização, governança e Rede de Atenção à Saúde, Judicialização, Gestão do trabalho e Educação na Saúde, Financiamento e Fortalecimento da Rede CONASEMS COSEMS) com deliberações resultantes dos painéis temáticos, debates e outras atividades realizadas durante o referido evento, que foram aprovadas pelos gestores municipais na plenária final do 36º Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde ocorrido entre os dias 12 a 15 de julho, na cidade de Campo Grande (MS).

As diretrizes da “Carta de de Campo Grande - MS” reafirmam a saúde como um direito social e fundamental, e, defendem a necessidade de qualificar o pacto federativo, rediscutir o cumprimento das responsabilidades dos entes federados e o fortalecimento da participação da comunidade no SUS. Reiteram o compromisso com o fortalecimento do SUS universal, com garantia de acesso, integralidade, equidade e qualidade nas ações e serviços públicos de saúde, gestão democrática e participativa e financiamento compatível com seu papel de estruturante de uma sociedade saudável.

O XXXVII Congresso Nacional das Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS aconteceu em Goiânia - GO, entre os dias 16 a 19 de julho de 2023 com o tema: “O SUS que Falta no Brasil”, com o olhar para o futuro e considerando esse cenário, propõe um aprofundamento nas possibilidades e estratégias para fortalecimento da contínua e permanente agenda de consolidação do SUS. Refletiu os avanços conquistados em mais de 30 anos do SUS evidentes em várias dimensões, seja na redução da mortalidade infantil, no tratamento da AIDS, na cobertura universal de vacinação e até mesmo no enfrentamento de pandemias como a da Covid-19. Em consequência das transformações demográficas, do desafio das mudanças climáticas, das desigualdades econômicas e mudanças de hábitos da população, das implicações do relacionamento entre setor público e o privado, da judicialização, da crescente interferência do legislativo na gestão da saúde e do precário e insuficiente financiamento, é primordial analisar, monitorar e avaliar as mudanças no padrão da demanda por serviços de saúde e das necessidades de saúde da população. Os desafios do SUS são muitos e a pandemia do novo coronavírus trouxe dificuldades ainda maiores: por um lado, a imagem do SUS na sociedade brasileira ganhou prestígio; por outro, ficaram evidentes as desigualdades regionais em infraestrutura e na atenção à saúde da população. Também ocorreu 18ª edição da “Mostra Brasil aqui tem SUS”, com a apresentação presencial de 500 experiências exitosas de Secretarias Municipais de Saúde, com o objetivo de mostrar o SUS que dá certo e proporcionar um espaço de troca de experiência entre os profissionais. A Bahia levou 39 experiências exitosas e contou com 01 premiação

fortalecendo o SUS em nosso estado. Também ocorreu Mostra ImunizaSUS com 28 trabalhos e 01 premiação.

O Cosems-BA realizou o 9º Congresso Norte/Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e 10º Congresso dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia, **com o tema “Especificidades do Norte e Nordeste na Regionalização do SUS”, no período de 04 a 06 de setembro de 2023**. Nesta edição, o congresso contou com 4.467 participantes, 16 COSEMS do Norte e Nordeste e de outras regiões do país, 27 empresas e instituições expositoras e patrocinadoras, envolveu gestores municipais, trabalhadores, conselheiros de saúde, prestadores de serviços e instituições de ensino em debates plurais, participativos e engajados nos atuais desafios enfrentados pela gestão municipal para garantia efetiva de concretizar os princípios e diretrizes do SUS considerando as especificidades regionais do Norte e Nordeste do país e o atual contexto das políticas públicas de saúde.

As reflexões das práticas, trocas de experiências e proposições estiveram comprometidas com o apontamento de caminhos para o fortalecimento interfederativo do SUS nas duas regiões, e consequentemente em todo o território nacional, se consagrando como um dos maiores e mais importantes eventos da área da gestão pública municipal no âmbito da saúde.

A atuação articulada dos 16 COSEMS do Norte e Nordeste resulta do desejo comum de ampliar o apoio de forma propositiva para os 2.244 municípios das regiões na qualificação e fortalecimento da gestão compartilhada do SUS e aprofundar as discussões em torno do pacto federativo na saúde com a finalidade de efetivar o processo de Planejamento Ascendente e a Regionalização das Redes de Atenção à Saúde, possível com o aprimoramento da lógica de financiamento do SUS com foco na realidade sanitária loco-regional.

As grandes transformações demográficas, o desafio das mudanças climáticas, as desigualdades econômicas, as mudanças de hábitos da população, a crescente judicialização, a ausência da equidade no atendimento aos indivíduos, as desigualdades regionais e o precário e insuficiente financiamento, torna premente a necessidade de discutir os critérios de rateio das políticas de saúde.

Os desafios do SUS já são grandes, a pandemia trouxe ainda maiores dificuldades. Se por um lado a imagem do SUS na sociedade brasileira melhorou, por outro lado, ficou desnudada as fragilidades estampadas pelas desigualdades regionais em infraestrutura e na atenção à saúde da população.

O Evento apontou a necessidade de que o PLANO DE TRABALHO contemple as diversidades, as necessidades e os anseios de todos os gestores municipais do estado da Bahia. O Congresso propõe, então, a construção de uma agenda política a ser apresentada aos Governantes

Eleitos e Gestores da Saúde dos três níveis para os próximos anos, que dialogue com a atual necessidade de organização das redes de atenção à saúde, com o fortalecimento da sua construção ascendente e a necessária e fundamental governança regional das políticas de saúde, tendo como princípios e diretrizes:

1. Criar espaço colaborativo entre CONASEMS e CONASS para construção de proposições para a 32ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 32).
2. Declarar que o pleno funcionamento da Hemobrás é um passo fundamental para o Brasil para garantir autossuficiência em hemoderivados e reduzir a sua dependência externa no setor de derivados do sangue e biotecnologia. Colocando-se contrários a quaisquer política de mercantilização do sangue e outro tipo de órgão.
3. Lutar para que os novos modelos de financiamento no SUS devem seguir critérios de rateio com equidade considerando as desigualdades regionais do Norte e Nordeste.
4. Fortalecer políticas de incentivo aos laboratórios farmacêuticos públicos, com orçamento suficiente para atender as demandas, sobretudo, nas doenças da atenção primária à saúde e agravos negligenciados de pouco ou nenhum interesse pelo parque tecnológico privado, para desenvolvimento e produção de insumos, medicamentos e tecnologias em saúde, minimizando o desabastecimento de itens estratégicos.
5. Fortalecer o Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS) a partir de parcerias para o desenvolvimento produtivo (PDP's), instituições de ensino e outras entidades, considerando as necessidades locais a partir da escuta e articulação entre os gestores de saúde das três esferas.
6. Criar caminhos para interlocução da ciência e tecnologia com o conhecimento, crenças e saberes populares, garantindo a integralidade das ações em saúde na perspectiva das multifacetadas da produção do cuidado;
7. Contribuir para a estruturação da cadeia logística, gestão adequada dos fluxos e processos de aquisição de medicamentos e insumos farmacêuticos.
8. Lutar pela ampliação do financiamento da Assistência Farmacêutica com recursos adequado para atendimento às demandas da população nos municípios;
9. Estimular a rediscussão do papel do Programa Farmácia Popular como estratégia de apoio e fortalecimento da política nacional de assistência farmacêutica com vistas à inclusão do Cuidado Farmacêutico, monitoramento do controle das doenças crônicas relacionadas aos medicamentos no âmbito da APS.
10. Estimular a implantação do cuidado farmacêutico nos serviços estaduais e na rede municipal de saúde.



11. Contribuir para regionalizar os serviços de assistência farmacêutica promovendo a criação de câmaras técnicas regionais para democratizar o acesso com qualidade e equidade, com influência na melhoria da assistência em saúde da população;
12. Lutar pela garantia do financiamento necessário voltado para a pesquisa e inovação no Norte e Nordeste, assegurando que a ciência brasileira possa explorar toda sua potencialidade e construir a soberania nacional;
13. Fortalecer a regionalização da política de gestão do trabalho e da educação, considerando a vulnerabilidade regional e a interseccionalidade da raça, etnia, e gênero;
14. Ampliar os processos de qualificação dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde, considerando as especificidades regionais, o desenho dos estados, e com enfoque na Educação permanente em Saúde;
15. Promover a interiorização das universidades, reforçando a construção de políticas de regionalização das vagas de medicina, oportunizando a maior participação de estudantes provenientes do Norte-Nordeste, incluindo indígenas e afrodescendentes;
16. Lutar pelo fortalecimento do modelo de financiamento e gestão tripartite para implantação das residências multidisciplinar e médica;
17. Buscar a pactuação da atualização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e a sua forma de financiamento, incluindo a criação de novos desenhos de programas de aprendizado em serviço e a implantação de núcleos de EPS nos organogramas das SMS;
18. Colaborar na criação de estratégias para o fortalecimento das comissões permanentes de integração entre serviços de saúde e as instituições de ensino, visando a formação dos trabalhadores do SUS, com prioridade na ampliação e preenchimento das vagas para os cursos de formação em saúde da família e comunidade, além das residências multiprofissionais em saúde;
19. Estabelecer estratégias para a redução da taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre em especial aqueles que envolvem motociclistas nas regiões Norte e Nordeste;
20. Reinvidicar a interoperabilidade dos sistemas de informação de vigilância em saúde para que os dados permaneçam integrados e mais acessíveis aos gestores e trabalhadores;
21. Promover espaços de diálogo permanente com a sociedade sobre a cronicidade das doenças virais, visando minimizar os sintomas, melhorar a qualidade de vida e evitar problemas ocasionados pela automedicação;
22. Estreitar a parceria entre instituições de pesquisa e secretários municipais de saúde no intuito de melhorar a resposta às doenças virais;
23. Promover a discussão sobre o impacto da transição digital e da incorporação da saúde digital na

Saúde do trabalhador;

24. Buscar garantir investimento em infraestrutura e tecnologia agregando os sistemas de informação de dados em saúde no avanço da revolução digital da saúde, garantindo a qualificação dos sistemas e do uso;
25. Ampliar o debate sobre o uso das soluções tecnológicas no território para melhorar os processos de trabalho, gestão e qualificação do cuidado em saúde;
26. Fomentar projetos que viabilizem a estabilidade, disponibilidade e sustentabilidade da conectividade para garantir o avanço o uso das tecnologias para aumentar o acesso da população à atenção especializada;
27. Apontar para o MS a necessidade de estabelecer coordenação nacional do Telessaúde para gestão unificada da política com financiamento dos núcleos técnicos científicos;
28. Fortalecer a utilização do telessaúde na rede de atenção à saúde como estratégia de qualificação do cuidado e ampliação do acesso;
29. Colaborar para a instituição de política nacional de saúde das populações migrantes, refugiados e apátridas;
30. Fortalecer a interlocução e integração nos territórios entre o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, operacionalizado pelo Distritos Sanitários de Saúde Indígena, com as secretarias municipais e estaduais, considerando os marcos legais de atuação dos entes federados, de modo a garantir o direito à saúde dos povos originários;
31. Fortalecer a implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) com o fomento à inserção das práticas nos serviços de saúde;
32. Analisar o impacto regulatório de normas e atribuições do poder de polícia administrativa das vigilâncias;
33. Apontar ao MS a necessidade de estabelecimento de critérios de equidade para o financiamento das ações de vigilância em saúde considerando as especificidades do Norte e Nordeste;
34. Apontar a necessidade de revisão da política de atenção à saúde da população ribeirinha com equidade no financiamento e alteração do dimensionamento de equipes por embarcação;
35. Revisão do uso dos parâmetros de tipificação utilizados pelo IBGE para classificar os municípios na política de financiamento da Atenção Primária à Saúde;
36. Apontar para o MS a necessidade de estratégias de conectividade para as unidades de saúde da família (UBSF), pontos de apoio e UBS em Polos Ribeirinhos;
37. Lutar pela garantir financiamento federal e estadual para unidades básicas de saúde e a rede de urgência e emergência em território ribeirinho;

38. Lutar pela revisão do valor para construção de unidade básica de saúde da família (UBSF) com inclusão de reforma no programa REQUALIFICA;
39. Fortalecer estratégias de provimento de profissionais de saúde para Atenção Primária à Saúde em zonas rurais e remotas do Norte e Nordeste;
40. Propor a discussão sobre diferentes arranjos de Atenção Primária à Saúde para as capitais, zonas rurais e áreas de maior vulnerabilidade considerando as especificidades do Norte e Nordeste;
41. Lutar pela revisão e efetivação do financiamento tripartite da APS de modo que a emenda parlamentar seja recurso complementar;
42. Lutar para que a política da APS seja proposta e acompanhada mediante construção coletiva e participativa entre os entes federativos;
43. Apontar ao MS a necessidade de maior equidade no financiamento da APS para as regiões norte e nordeste, considerando suas especificidades no processo de organização e funcionamento da atenção à saúde.
44. Discutir com o MS o financiamento adequado para garantia do transporte sanitário considerando as especificidades da região Norte e Nordeste;
45. Discutir com o MS a atuação e responsabilização da saúde complementar e suplementar nos territórios;
46. Buscar a qualificação da formação e provimento de profissionais na atenção especializada considerando os vazios assistenciais e as regiões de maior vulnerabilidade;
47. Lutar pelo ordenamento da oferta de formação em especialidades médicas, através da descentralização e desconcentração dos programas de residência no Norte e Nordeste;
48. Buscar junto ao MS garantir financiamento equânime da atenção especializada considerando as especificidades do Norte e Nordeste;
49. Debater junto ao MS e CONASS a revisão e criação de estratégias para a implementação da política nacional de regulação do SUS nas regiões Norte e Nordeste;
50. Revisar de modo tripartite a organização e o financiamento das redes temáticas de atenção à saúde e as redes de serviço de saúde;
51. Fortalecer estratégias de atuação em saúde mental na Atenção Primária à Saúde para qualificar a oferta de ações e serviços nos territórios, sobretudo onde não há CAPS, mas em articulação estratégica com os locais que contam com esse equipamento;
52. Criar estratégias de apoio institucional aos municípios para fortalecer o processo de organização das redes de atenção à saúde nos territórios;
53. Apontar ao MS a necessidade de reformular a política de saúde mental, álcool e outras drogas,

resgatando os princípios da luta antimanicomial, com ampliação e qualificação da rede de atenção à saúde e financiamento tripartite;

54. Lutar pela redução de leitos em hospitais psiquiátricos e aumento da quantidade de CAPS, possibilitando que o cuidado seja feito dentro do território do usuário, pautado nos direitos humanos;

55. Buscar a ampliação da rede de atenção psicossocial nos municípios, sobretudo aqueles de pequeno porte com garantia de financiamento;

56. Buscar estratégias de fortalecimento e valor de uso da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) interoperando sistemas de informação, sistemas de prontuário eletrônico e sistemas de gestão ambulatorial e hospitalar;

57. Buscar junto ao MS a resolução de demandas relativas à infraestrutura tecnológica e acesso à internet em áreas rurais e regiões remotas;

58. Lutar pela democratização de informações em saúde a fim de fortalecer a transformação digital no SUS, considerando que os dados são essenciais para elaboração das políticas públicas;

59. Lutar pela implementação de sistemas de informação em saúde interoperáveis, abertos e sustentáveis com mecanismos de confiança e segurança da informação para o ambiente de saúde pública, para profissionais e gestores;

60. Lutar pelo estabelecimento de investimento federal para estímulo à programas de controle de gastos e gestão de custos no SUS como os Núcleos de Economia da Saúde nos estados e municípios (NES) com a função e objetivo de aprimorar a alocação dos recursos utilizados no SUS;

61. Buscar a ampliação de acesso dos gestores aos dados do Ministério da Saúde e a capacitação técnica para aprimoramento do processo de planejamento com foco sobre a alocação dos recursos financeiros e análise de programas prioritários segundo as especificidades regionais;

62. Lutar pelo fortalecimento da participação do controle social no processo de regionalização do SUS;

63. Fortalecer o processo de regionalização da rede de atenção à saúde com pactuação de financiamento tripartite, planejamento regional ascendente e participativo, integração com os comitês intergestores e espaços de monitoramento da rede na macrorregião;

64. Lutar pela ampliação de discussões e normatização sobre as regiões interestaduais de saúde;

65. Efetivar a revisão da RENASS e RENAME na perspectiva, justa, equitativa e racional;

66. Buscar a ampliação do diálogo entre os entes federados e o judiciário para a construção de estratégias para minimizar os impactos da judicialização no SUS.

67. Ampliar as discussões junto a CONITEC sobre incorporação de tecnologias, promovendo maior conhecimento sobre Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) para as secretarias municipais de

saúde subsidiando-as e estimulando-as na participação em consultas públicas face as necessidade de saúde da população, e as experiências de outros países com sistemas universais mundiais;

68. Fomentar discussão com o MS e CONASS sobre atenção hospitalar nas unidades de pequeno porte com perspectiva de financiamento e apoio técnico para qualificar capacidade de resposta;

69. Fortalecer a estratégia do Apoio Institucional do COSEMS/CONASEMS com foco na ampliação da governança regional das redes de atenção à saúde e do SUS.

Para fins de alinhamento de informações os relatórios anual e quadrimestrais seguem como matriz de referência os documentos utilizados pelo COSEMS/CONASEMS.

Destacamos ainda a participação do COSEMS/BA no apoio aos municípios na participação da 11ª Conferência Estadual de Saúde da Bahia que ocorreu no período de 05 a 07 de junho de 2023. A participação do COSEMS foi fundamental para a realização da conferência desde as orientações para a participação dos municípios, acolhimento, orientações a coordenação das salas de discussões. Também foi protagonista na participação da 17ª Conferência Nacional de Saúde em julho de 2023.

O ano foi marcado por grandes eventos que tiveram o apoio e participação efetiva do COSEMS/BA, seja de forma financeira seja ministrando palestras, exposição de stands e na organização: Oficina ImunizaSUS COSEMS/BA; Conferência Livre de Vigilância em Saúde e Atenção Básica-2023; Realização do I Seminário de Saúde Mental do Cosems/BA “em defesa da Luta antimanicomial: por uma política estadual de saúde mental”; Seleção da Mostra Cosems Ba Aqui tem SUS; Realização da I Oficina de Textos para a Mostra Aqui Tem SUS, Mobilização junto aos gestores para adesão ao Pacto Nacional pela Consciência Vacinal, promovido pelo MPE, encontro junto ao MS para esclarecimento sobre a nº 14.434/2022 instituiu o piso salarial nacional para enfermeiras, técnicas em enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras.

Assim, todas as ações, iniciativas, projetos e processos de trabalho do COSEMS/BA devem se orientar não apenas em relação aos marcos legais e constitutivos da Entidade, mas devem articular-se conforme as ações estratégicas acima, com vistas à promoção de resultados que promovam impacto nas diretrizes da Carta da Bahia.

### **III Resultados Obtidos**

Os resultados apresentados a seguir, obtidos a partir das ações, iniciativas e projetos implementados em 2023, encontram-se organizados conforme os seguintes grupos temáticos, segundo os quais se organizam as atividades da Assessoria Técnica do COSEMS/BA: Atenção Básica;

Assistência Farmacêutica; Governança da Informação; Gestão e Rede de Atenção: Vigilância a Saúde e Direito Sanitário. Se referem as ações desenvolvidas pelos membros do Corpo Técnico, que é constituído de assessoria administrativa, assessoria técnica, assessoria jurídica, assessoria de comunicação social, assessoria de assistência farmacêutica, coordenação e equipe de apoio institucional, além de secretários municipais de saúde convidados e membros da diretoria do conselho.

Além disso, encontram-se igualmente relatados, os resultados relacionados a processos de trabalho transversais, como a Comunicação Social, a Representação Institucional da Entidade/Acompanhamento Legislativo e o Desenvolvimento Institucional, e ainda, no campo das atividades administrativo-financeiras da Secretaria Executiva do COSEMS/BA, as ações relacionadas.

#### **a) Atenção Básica**

O COSEMS vem dispensando esforços no sentido de contribuir com a qualificação do cuidado em saúde ofertado na Atenção Básica - AB no Sistema Único de Saúde - SUS, sob responsabilidade de todos os municípios da Bahia.

A discussão referente a Política Nacional de Atenção Básica - PNAB continuou a ser discutido e analisado pelo Grupo Técnico da Atenção Básica – GTAB, reestruturado em 2019 e mantido em 2023 de forma regular, porém incipiente, conforme demanda e com participação de gestores, técnicos do COSEMS/BA e técnicos das regiões de saúde do estado, que trouxeram para o debate as diferentes realidades da Atenção Básica dos municípios e os desafios frente à gestão dessa política. Foram realizadas WEB conferencias, Teleconferencias com os Municípios Baianos e reuniões do GT de forma remota e presencial para esclarecimento a cerca da temática.

Um dos destaques importantes referente à Atenção Básica continua sendo o Programa Previne Brasil que altera a forma de distribuição de recursos federais com o objetivo de ampliar os atendimentos da Atenção Primária, responsável por ser a porta de entrada para o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde. A reforma do mecanismo de transferências federais propõe estimular o aumento da cobertura (cadastro) da APS, principalmente entre as populações vulneráveis, ressaltar resultados em saúde da população (desempenho da APS), incentivar avanços na capacidade instalada, organização dos serviços de APS e ações de promoção e prevenção, enfrentarem a dificuldade de fixação de profissionais e estar em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012.

Este novo padrão tem como base três critérios: o número de pessoas acompanhadas nos serviços de saúde, em especial as pessoas que participam de programas sociais, crianças e idosos; a melhoria das condições de saúde da população com prioridade no tratamento de doenças crônicas como diabetes e redução de mortes de crianças e mães; e a adesão a programas estratégicos, como o

Conecte SUS (informatização) e Saúde na Hora, que amplia o horário de atendimento à população.

A proposta permitiu ampliar o discurso referente a atuação na Atenção Primária no estado e destaca-se por parte do COSEMS/BA o acompanhamentos sistemáticos por parte da equipe Técnica e em parceria com o Conasems da Cobertura dos indicadores do Previne Brasil, Inclusive do “Cadastro Já”. Esse acompanhamento desencadeou ações em parceria com a equipe de Apoio Institucional do Cosems/Ba que resultou na melhoria dos alcances dos indicadores, principalmente no cadastro onde a Bahia finalizou o ano com 83% dos municípios com percentual de  $\geq 70\%$  a 100% na captação ponderada.

Também foi realizado na Bahia o Mesa Temática “APS do Futuro” com proposta de discussão do novo financiamento da atenção Primária a Saúde, Cuidado à pessoa com hipertensão e diabetes, Saúde da Mulher e Gestante, saúde da Criança, Implantação das eMulti, equipes compostas por profissionais de saúde de diferentes áreas de conhecimento que atuam de maneira complementar e integrada às demais equipes da Atenção Primária à Saúde - APS, com atuação corresponsável pela população e pelo território, em articulação intersetorial e com a Rede de Atenção à Saúde, Programa Mais Médico com retono do funcionamento das CCE no estado, entre outros temas importante para a APS.

No ano de 2023, o GTAB prosseguiu com suas atividades, tanto no âmbito da Comissão Intergestores Bipartite - CIB, quanto no âmbito do COSEMS em subsídios para a sua diretoria. Na CIB, a agenda de trabalho deu continuidade à elaboração e pactuação de documentos de orientação acerca da assistência na atenção primária e de projetos.

Outro projeto que recebeu apoio e articulação do COSEMS/BA foi “Cuida APS: Cuidado das Pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis”, na região da Rede Peba, que foi o primeiro a receber o projeto, em parceria com o Ministério da Saúde, Conasems, Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) e o COSEMS de Pernambuco. Durante o ano de 2023 foi realizado “Seminário Encerramento do Projeto Cuida APS. Este projeto foi executado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).

O Projeto de Regionalização no Estado da Bahia – PEBA, seguiu em 2023 tendo o COSEMS/BA como participantes das agendas e atividades como organização de Oficinas do grupo de Trabalho, funcionamento do GTTM de forma regular, levantamento da capacidade instalada a partir do CNES, realização de oficinas Macrorregionais com gestores e técnicos municipais, análise de variáveis socioeconômica e demográficas das Macrorregiões, manutenção dos “pontos focais” dos



municípios referenciais técnicas em planejamento nas ações de elaboração do Plano Macrorregional, entre outras atividades. O ano foi marcado pelo reconhecimento oficial da Rede de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco, Rede PEBA (Pernambuco e Bahia), como Macrorregião Interestadual de Saúde do Vale do Médio São Francisco – Pernambuco Bahia – PEBA durante a 9ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), realizada na sede da Opas/OMS, em Brasília.

#### **b) Assistência Farmacêutica**

Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas e realizadas, destacam-se as agendas temáticas que são pré-definidas com base nas inúmeras diretrizes de atividades e ações do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde da Bahia – COSEMS/BA.

As atividades são realizadas para o cumprimento do objeto “prestação de serviços técnicos especializados na área de Gestão da Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde - SUS, com vistas a implantar as ações e atividades de Assessoria Técnica Institucional do COSEMS/BA junto aos municípios do Estado da Bahia.

Durante o ano de 2023 as atividades envolveram participação em Reuniões/Eventos/Capacitações, suporte as atividades administrativas na sede do COSEMS, Reunião Ampliada da Diretoria do COSEMS, Grupos de Trabalho, CIB-Ba e CIT, realização de estudos encaminhados pela Diretoria para assim conduzir as apoiadoras institucionais, além de atendimento via email, telefone e whatsapp aos 9 grupos macro de Coordenadores da AF dos municípios da Bahia.

Desenvolvido estratégias com reuniões e Web Conferencias para manutenção da Rede Colaborativa em Assistência Farmacêutica e Grupo de Trabalho Técnico - GTTAF CONASEMS/COSEMS, para desenvolvimento do projeto Levantamento Nacional sobre REMUME e a situação de processos de compra pelos Municípios; Atualizações sobre o Sistema Hórus, Base Nacional de Dados da Assistência Farmacêutica; iniciativas Proadi-Sus; Qualifar-SUS; Plataforma CONASEMS; Agenda de trabalho do GT CeT e AF CIT, Banco de Preços em Saúde.

#### **Descritivo das Atividades:**

- Acompanhamento, monitoramento e divulgação de Portarias, Decretos, Notas Técnicas e demais documentos atinentes à AF no SUS.
- Participação em webconferências GTTAF/CONASEMS, acerca das pautas prioritárias da AF, como QUALIFAR-SUS, Pautas da CIT e GT CeT
- Utilização e divulgação da Plataforma de Gestão CONASEMS.
- Treinamento do RP Compartilhado, na modalidade presencial, no dia 09/10/2023



- Participação no 25º Encontro Virtual sobre Gestão da Assistência farmacêutica – Módulo Básico, nos dias 26 e 27 de Outubro de 2023
- Reunião GTTAF on line ,23/11/2023 sobre Habilitação QualifarSUS, Financiamento do Cbaf e Proposta de pactuação de Ferropolimaltase
- Participação no Planejamento Anual 2024 do COSEMS/BA, nos dias 24, 25 e 26 de Novembro de 2023
- Análises e contribuições em minutas de Portarias relativas à AF.
- Participação em Reuniões da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) on line e presencial, com participação da Presidente do COSEMS/BA, Membros da Diretoria do COSEMS/BA, Membros CIB e demais secretários municipais de saúde, técnicos e apoio institucional do COSEMS/BA, além da área técnica da secretaria estadual de saúde e outros convidados;
- Participação em reunião de Assembléia Geral do COSEMS/BA, com participação da Presidente do COSEMS/BA, Membros da Diretoria do COSEMS/BA, Membros CIB e demais secretários municipais de saúde, técnicos e apoio institucional do COSEMS/BA, além da área técnica da secretaria estadual de saúde quando convidados;
- Desenvolvimento de assessoria técnica em assistência farmacêutica através de 9 grupos de whatsapp, sendo uma para cada macrorregião, com a participação dos coordenadores farmacêuticos municipais, apoiadores institucionais e assessores técnicos do COSEMS/BA.
- Acompanhamento dos municípios habilitados para o Eixo Estrutural do Qualifar-SUS, desde a inscrição até a assinatura do termo de adesão.
- Monitoramento dos municípios que estão recebendo recursos do Qualifar-SUS e apoio aos que não estão recebendo afim de orientar sobre o envio de dados para regularizar a situação;
- WebReunião do Grupo Técnico para Assistência Farmacêutica do COSEMS/BA, com participação da Presidente do COSEMS/BA, Membros da Diretoria do COSEMS/BA, técnicos do COSEMS/BA e área técnica da Secretaria Estadual de Saúde – SESAB.

As atividades relatadas permitiram a reflexão e o apontamento de possíveis caminhos para alguns dos desafios presentes nos municípios bahianos relacionados à Assistência Farmacêutica, o que exigirá maior aprofundamento nos debates para a formulação de proposições pelo COSEMS, principalmente no GT com a SESAB, tais como: discussão de novos arranjos para o processo de compra de medicamentos nos municípios, Contra partida financeira do município e do estado, Componente Especializado – CEAF, Descentralização do Componente Especializado – CEAF, Compra por RP compartilhado, sistema de informação, dentre outros.

### **c) Governança da Informação**

O COSEMS/BA, por meio da Assessoria Técnica, exerce atividades atinentes à representação dos gestores municipais do SUS, nas instâncias de Governança da Informação do SUS. Nesse contexto, cabe registrar a participação em instâncias como o GT do CONASEMS da Governança da Informação, sendo presencial, via Skype e webconferencias, expondo problemas relacionados a diversos sistemas de saúde, visando analisar a qualidade dos dados para monitoramento e orientação junto aos gestores municipais no estado e discussão sobre temas como Privacidade dos Dados e Segurança dos dados em Saúde.

Oportuno também citar o trabalho em grupos específicos, com participação de representantes de Secretarias Municipais de Saúde para conhecimento e aprimoramentos dos sistemas do Conjunto Mínimo de Dados - CMD e do Módulo de Planejamento do DigiSUS Gestor, Sistema de Regulação — SISREG e Base Nacional da Assistência Farmacêutica.

No mesmo período, foi ampliada a participação do COSEMS, representando os gestores municipais de saúde em grupos de trabalho relacionados à informação em saúde: Informação sobre SCNES; Módulo de Planejamento do DigiSUS Gestor, SIGAF e o Telessaúde.

### **d) Gestão de Rede de Atenção**

Durante o período, a equipe Técnica e o Apoio Institucional do COSEMS/BA desenvolveram suas ações envolvendo os 417 municípios baianos com foco na qualificação das práticas de gestão dos secretários municipais de saúde, buscando reformular o modo tradicional de fazer coordenação, planejamento, supervisão e avaliação em saúde, fortalecendo a produção de conhecimento na diferença e entre os diferentes gestores, com base na troca de saberes e experiências de gestão.

Destacamos participação nas reuniões de CIR, CIB, Grupo Condutor de Redes, Assembléia Geral do COSEMS/BA, Comitês – Estadual de Mortalidade Materna (CEMM), Estadual de Prevenção do óbito Infantil e Fetal (CEPOIF), Grupos de Trabalhos – da Atenção Básica, Oncologia, Cirurgia Eletiva, Ortopedia, Neuropediatria, Regulação, Regionalização, SIOPS, Programação Pactuada Integrada (PPI), Assistência Farmacêutica, Oftalmologia, Glaucoma, Urgência e Emergência e Pessoa com deficiência, Grupo Condutor Estadual da PNAIS/BA, GT de Saúde Indígena e Comissão da CIB.

Essas participações possibilitaram ampliar as discussões, interferir as tomadas de decisão dos gestores, a estruturação das Redes de Atenção, construção de cartilhas e Notas Técnicas.

As agendas do Projeto Rede Colaborativa da estratégia Apoio aconteceu com a participação em reuniões semanais do Grupo Executivo do Projeto Rede Colaborativa (coordenadores estaduais, facilitadora, CONASEMS, HAOC e MS). A estratégia desencadeou

atividade como: elaboração pela equipe de apoio institucional dos quatro relatórios, análise mensal e envio ao HAOC pela coordenação do apoio dos relatórios individuais, preenchimento pela equipe de apoio institucional da planilha de monitoramento da Estratégia Apoio COSEMS, análise mensal, envio ao HAOC pela coordenação do apoio da planilha de monitoramento da Estratégia Apoio COSEMS e dois encontros anuais pela Rede em São Paulo. No encontro da Rede Colaborativa Conasems/Cosems de apoio à gestão municipal da saúde entre os objetivos do evento, estavam o compartilhamento e a discussão de pautas para consolidação das estratégias, a promoção de trocas de experiências e reflexão a respeito da prática do apoio, e a discussão de práticas da atuação do apoio diante de temas específicos do SUS, com foco no fortalecimento da gestão municipal do Sistema Único de Saúde. Toda a equipe do COSEMS/BA esteve presente e participando ativamente das atividades.

#### **e) Vigilância a Saúde**

Na área da Vigilância, merecem registro as atividades realizadas através de reuniões da Diretoria do COSEMS e equipe técnica para discussão de instrumentos como: Atualização do Plano Municipal de Contingência para enfrentamento desastres naturais – Cenário: inundações, participação em reunião do CONASEMS; Apoio, mobilização dos gestores e monitoramento na Pesquisa Nacional sobre Cobertura Vacinal, seus Múltiplos Determinantes e Ações de Imunização nos Territórios Municipais Brasileiros Vigilância à Saúde (Pesquisa Nacional ImunizaSUS), Campanha Nacional de Multivacinação, no Pacto Nacional pela Consciência Vacinal, na progressão de casos de arboviroses dos municípios e nas adesões do Microplanejamento para as atividades de vacinação de alta qualidade; reunião do CEPOIF (Comitê Estadual de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal), Reunião SESAB e COSEMS – Retorno do Projeto “Partiu! Testagem nas escolas 2”, reunião para análise dos Indicadores PQAVS, dados mortalidade materna e infantil, Recurso IST/AIDS, reunião CEEMM (Comitê Estadual de Estudos da Mortalidade Materna).

A 10ª Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS: Aconteceu dia 30/10 na cidade de Bento Gonçalves/RS, durante o Congresso do COSEMS/RS. Com o tema “A gestão da informação sob a perspectiva da Saúde Digital, da Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde- interlocuções e convergências para o alcance das coberturas vacinais nos territórios municipais. Foi discutido os sistemas de informação: Registro e disseminação de dados de cobertura vacinal. Durante as apresentações e nos questionamentos apontados pelos gestores municipais presentes, ficou claro que os problemas mais frequentes no registro de vacinas nas cinco regiões do país são: utilização de sistema próprio incompatível com o e-SUS e SI-PNI; falta de pessoal capacitado para atividades de registro; profissional que aplica a vacina não é capacitado para utilizar o sistema de registro; ausência

de profissionais em quantidade suficiente para registro.

Por fim, destaca-se a manutenção de um técnico em Vigilância à Saúde pelo COSEMS/BA, referencia na área, com objetivo de qualificar as discussões na vigilância, promover a resposta coordenada por meio da articulação e da integração dos atores envolvidos nos municípios baianos que atuam na vigilância e apoiar as ações dos gestores municipais.

#### **f) Direito Sanitário**

Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas e realizadas, destacam-se as agendas temáticas que são pré-definidas com base nas inúmeras diretrizes de atividades e ações do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde da Bahia – COSEMS/BA.

Compõe o rol das atividades desenvolvidas, a consolidação de pesquisas no âmbito do Direito Sanitário, o desenvolvimento de estudos, pesquisas e consultorias.

Proporcionando conseqüentemente a disseminação das informações e resultados dos trabalhos realizados. Utilizando como ferramenta doutrina, jurisprudências, pesquisas de campo nas entidades públicas, nos Tribunais judiciais, de Contas e do Estado, sendo cabível o destaque em especial para as mídias sociais além dos mais variados meios eletrônicos.

Importante o trabalho de apoio jurídico do COSEMS/BA aos 69 municípios instituidores da FESF, com participação nas reuniões do Conselho Curador e Interfederativo, elaboração de estudo sobre a reforma do Estatuto da FESF, bem como demonstrar eficácia e melhor governança nos trabalhos da FESF para não acarretar prejuízos aos instituidores.

As agendas com o MPE e MPF são constantes e fixas possibilitando um diálogo com esses órgãos de controle, dentro de inúmeras temáticas importantes na área do SUS, auxiliando nos fluxos e resoluções dos problemas mais evidentes nas áreas que demandam a judicialização para os municípios baianos.

Estudo técnico-jurídico em temas definidos pela Diretoria Executiva do COSEMS/BA para assessorar seus membros em reuniões institucionais. Esse ano foi marcado pelo apoio aos municípios no que tange a Assistência Farmacêutica com o projeto de registro de preço compartilhado dos medicamentos e insumos, onde foi feita consulta ao TCM referente a legalidade da prestação de contas feita pelos municípios nos sistemas oficiais de prestação de contas como o SIGA e SIOPS.

#### **g) Representação Institucional e Comunicação Social**

A equipe da Assessoria de Comunicação do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (COSEMS/BA), composta por dois jornalistas, um designer, um relações públicas, foi responsável pela elaboração, desenvolvimento e produção de todos os conteúdos apresentados no

site do COSEMS ([www.cosemsba.org.br](http://www.cosemsba.org.br)), redes sociais (Facebook, Flickr, Instagram e diversas postagens específicas para grupos de whatsapp, todos considerados canais de comunicação oficiais da instituição.

Áudio-visual - Além dos conteúdos, com cobertura dos principais fatos e eventos do COSEMS, a Ascom do COSEMS/BA também é responsável pela produção material áudio-visual com entrevistas, declarações, transmissões e registros dos eventos e outras demandas estabelecidas por seus diretores e assessores técnicos.

Fotografia - O registro fotográfico das reuniões, encontros, participação em eventos dos membros da diretoria e pessoal técnico também foram realizados pela equipe da Ascom e em grande medida disponibilizado através do Flickr, dentro da página principal do Portal COSEMS/BA.

Identidade Visual - Também está sob a responsabilidade da equipe da ASCOM do COSEMS/BA todas as adaptações temáticas inseridas no topo do site do COSEMS/BA, bem como nas redes sociais da instituição.

Projetos especiais - A equipe da Ascom prestou todo apoio de comunicação aos projetos de outras instituições apoiados pelo COSEMS/BA.

Cerimonial - A equipe de comunicação do COSEMS/BA tem realizado toda a parte de cerimonial dos eventos promovidos pela instituição e também no acompanhamento dos eventos em que os membros da diretoria ou associados estiveram presentes oficialmente representando o COSEMS/BA.

Estatísticas - Desenvolvemos juntos com a secretária executiva do COSEMS/BA o trabalho de acompanhamento mensal da frequência dos associados da instituição nas reuniões ampliadas promovidas pelo COSEMS/BA, tabulando todas as informações e gerando relatórios gerenciais, disponibilizados para os membros da diretoria executiva.

Marcações de entrevistas - A relação da Instituição com a imprensa também fez parte do trabalho realizado pela Ascom. Além do envio de mailing com as principais informações e novidades e eventos realizados pelo Cosems-Ba, a equipe realizou um trabalho de marcação de entrevistas com seus principais gestores.

Campanhas - Foram realizadas e veiculadas, campanhas de combate, prevenção e incentivo. As peças foram divulgadas nas redes sociais (facebook, instagram e whatsapp), com informações e/ou dicas.

Jornalismo - Produção, redação e divulgação de textos para a imprensa e públicos de interesse da instituição, postados no portal do COSEMS/BA e nas redes sociais da instituição.

Mídia Training - Também acompanhamos os diretores e gestores associados à instituição,

dando assessoramento e suporte para entrevistas e respostas à imprensa, também são realizados cotidianamente treinamento de mídia e comportamento dos membros do COSEMS para comunicação em público, corrigindo posturas e treinando técnicas de entrevista, oratória e de relacionamento com a imprensa.

Participação de reuniões de comunicação via webconferência da rede CONASEMS-COSEMS sobre temas como comunicação de risco, plataformas de divulgação, alinhamento de produção de conteúdo, estratégias conjuntas da rede – campanha, ferramentas de uso compartilhado, dentre outros.

- Realização do 9º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e 10º Congresso Cosems Bahia - Desafios da Gestão Municipal na atual conjuntura do SUS. Com o público de 4446 inscritos, o evento bateu recorde de público alcançando a marca do maior congresso Norte e Nordeste já realizado na história.

- Criação da campanha “As muitas caras do Suicídio” como reforço as ações do Setembro Amarelo. A iniciativa é um chamamento para que todos prestem atenção e cuidem de quem está ao lado todos os meses do ano. Para que a fosse amplamente divulgada, a equipe de comunicação do Cosems Bahia elaborou e disponibilizou um vídeo e diversas peças publicitárias para que todos os gestores possam utilizar, aplicando a sua marca do município e reforçando a divulgação da campanha em todo o estado.

- Apoio na realização e divulgação da Oficina Nordeste do Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das trabalhadoras do SUS, realizada pelo Ministério da Saúde (MS), em Salvador.

- Apoio na realização, chamamento e divulgação da campanha Pacto Nacional pela Consciência Vacinal, realizada pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA).

- Realização do Planejamento Institucional Cosems Bahia 2024, que reuniu todos os diretores executivos, coordenadores das Comissões Intergestores Regionais (CIRs) e equipe técnica do Cosems Bahia durante três dias de atividades.

A equipe de comunicação do Cosems Bahia foi responsável por toda organização e identidade do evento, desde a criação da identidade visual, produção das artes das peças gráficas, certificados para congressistas e palestrantes, cobertura fotográfica e áudio-visual, realização do cerimonial, além da produção de todo conteúdo jornalístico pré e pós evento e atendimento à imprensa.

Uma página foi criada no site [www.cosemsbahia.org.br](http://www.cosemsbahia.org.br) com a relação com nomes e contatos



de todos os secretários municipais de saúde da Bahia. A relação é atualizada sempre que há mudança de gestor em algum município.

Para facilitar o acesso a todas as informações oficiais sobre a emergência do coronavírus, o COSEMS/BA continua consolidando as informações sobre legislação, material técnico, planos de contingência e informações em geral sobre o COVID-19. O material é atualizado ininterruptamente desde o início da pandemia. As ações têm como objetivo instrumentalizar gestores municipais e profissionais de saúde dos municípios para a implementação de ações adequadas e oportunas diante do enfrentamento à pandemia. Foi definido um novo modelo de informe digital para que assuntos relativos à pandemia e à vacinação contra covid-19 se destaquem em meio às informações cotidianas.

Para acesso ao conteúdo produzido pela equipe de Assessoria de Comunicação do Cosems/Ba acesse o site: [www.cosemsba.org.br](http://www.cosemsba.org.br).

#### **h) Apoio Institucional no COSEMS Bahia**

A Estratégia Apoio Institucional no COSEMS/BA tem a missão de contribuir para o aprimoramento das práticas de gestão do secretário municipal de saúde, empoderando-o, apoiando no desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes frente ao fortalecimento da gestão municipal do SUS. Visão: ser referência técnica para os secretários municipais de saúde na implementação de políticas públicas fortalecendo a gestão municipal, regionalizada, solidária e interfederativa do SUS. Valores do Apoio Institucional: Utilizar as informações de forma ética; Estar disponível para a escuta dos secretários municipais de saúde; Ter a capacidade de mediação de grupos, considerando as relações de poder entre os sujeitos e organizações; Mediar situações de conflitos na busca de consensos; Considerar a Educação Permanente como eixo transversal para a atuação; Ter capacidade de mobilizar os gestores municipais de saúde para a possibilidade de mudanças nos processos de gestão e cuidado no município e na região; Ter compromisso com as diretrizes político-institucionais do COSEMS-BA.

Durante o ano de 2023, a Estratégia Apoio do COSEMS/BA contou com 15 Apoiadores Institucionais, cobertura de 100% do território Macrorregional e tem em seu planejamento o Projeto de ampliação para mais 3 Apoiadores, passando para 18 apoiadoras em 2024 e como Meta ter 1 apoiadora por região de saúde totalizando 28 apoiadores.

Alguns dados do Monitoramento Estratégia Apoio COSEMS (EAC) 2023:

Durante o ano de 2023 houve 113 trocas de secretários municipais de saúde. Regiões com maior número de trocas: Feira de Santana, Irecê e Vitória da Conquista (9), Jacobina (7), Serrinha, Ilhéus e Porto Seguro (6), Ribeira do Pombal, Alagoinhas, Juazeiro, Santa Maria da Vitória e Brumado (5). Temas trabalhados em EP: Modelagem da RAS, Política nacional de atenção Especializada,

Planejamento regional integrado, Regimento CIR e CIB, Gestão do trabalho e da educação em saúde, Programa de aceleração do crescimento.

Alguns resultados alcançados com contribuição do Apoio Institucional COSEMS-BA: Instituição de reuniões por macrorregião, espaço de educação permanente interno à equipe e fortalecimento da ocorrência nos territórios, manutenção da sistematização dos dados da função apoio, maior integração com a diretoria, fortalecimento das agendas do apoio no PRI e na região interestadual do Vale Médio São Francisco.

#### **i) Processo de Desenvolvimento Institucional**

Em relação aos processos referentes ao desenvolvimento institucional da Secretária Executiva do COSEMS/BA, foram empreendidas no período do relatório, várias iniciativas, com o objetivo de fortalecer a organização no sistema de saúde. Os eventos buscaram reafirmar a atuação do COSEMS/BA através das ações: oferta de cursos para formação/qualificação dos Coordenadores de CIR e dos gestores municipais; discussões acerca do Planejamento Regional Integrado, sobretudo os aspectos da Governança no SUS, qualificação para alimentação do DIGISUS fortalecendo a importância desse instrumento de gestão e importância dos instrumentos de gestão; fortalecimento dos gestores municipais de saúde a partir da articulação com o fazer do Apoio Institucional do COSEMS/BA; Elaboração de ferramenta informativa para os gestores cujo conteúdo promova o conhecimento sobre o SUS com suas normativas; discussão das redes de atenção repensando o formato dos fóruns e resgatando o papel desse espaço; Fortalecimento dos GT's das CIR, dotando a própria CIR de capacidade técnica para tomada de decisões.

Não menos relevantes, foram às atividades desenvolvidas diante das mudanças promovidas pelo Governo Federal que mobilizaram a Diretoria em agendas com o Ministério da Saúde e em ações de orientação e apoio aos gestores municipais.

Realização de reuniões com a Diretoria e Conselho Fiscal para discutir Processo de Viabilização de Eventos custeados pelo COSEMS, Emissão de Passagens, Custeio de Hospedagem e Pagamento de Diárias e de Ajuda de Custo para viabilizar os deslocamentos necessários às atividades do COSEMS.

Por fim, o COSEMS Bahia em 2023 sediou o 9º Congresso Norte/Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e 10º Congresso dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia realizado em Salvador/BA, entre os dias 04 e 06 de setembro de 2023. Considerado um dos maiores eventos regionais da Saúde Pública realizados no Brasil, o Congresso Norte/Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde, em 2023, teve como tema “As especificidades do Norte e Nordeste na Regionalização do SUS”, reuniu presencialmente cerca de 4.000 participantes, entre eles, Secretários



Municipais de Saúde (2.244), nestes inclusos os 15 membros da Diretoria Executiva do CONASEMS, os 16 Presidentes de COSEMS e os 16 Secretários Municipais de Saúde das Capitais dos Estados das Regiões Norte e Nordeste, mais os 16 Secretários Municipais de Saúde indicados pelos COSEMS como Terceiro Membro do Conselho Nacional de Representantes Estaduais (CONARES); Técnicos das Secretarias Municipais de Saúde e das instâncias gestoras do SUS (748); demais Trabalhadores e Usuários do SUS (100), estando contemplados nesses últimos os estudantes, pesquisadores, espertos no assunto e os próprios palestrantes e, palestrantes de expressão nacional (20), 27 empresas e instituições expositoras e patrocinadoras. Durante esses três dias, foi oportunizado aos congressistas conhecer/discutir os temas mais importantes no contexto do SUS, e que por esse motivo compunham a programação do evento, conforme tabela abaixo:

DATA	ATIVIDADE	TIPO	PERIODO	AMBIENTE
04/09/2023	Mesa Temática com o Ministério da Saúde: Atenção Primária à Saúde	Mesa	Manhã	Plenária Bahia
	Assembleia Geral do COSEMS/BAHIA	Assembléia	Manhã	Sala Ceará
	Mesa Temática com o Ministério da Saúde: Vigilância em Saúde	Mesa	Manhã	Sala Roraima
	Mesa Temática com o Ministério da Saúde: Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde	Mesa	Manhã	Sala Maranhão
	Mesa Temática com o Ministério da Saúde: Política Nacional da Atenção Especializada	Mesa	Manhã	Sala Paraíba
	Mesa Temática com o Ministério da Saúde: Economia da Saúde	Mesa	Manhã	Sala Rio Grande do Norte
	Mesa Temática com o Ministério da Saúde: Gestão do Trabalho e Educação em Saúde	Mesa	Manhã	Sala Rondônia
	Mesa Temática com o Ministério da Saúde: Saúde Digital	Mesa	Manhã	Sala Sergipe
	Oficina de Microplanejamento SVSA/Ministério da Saúde	Oficina	Manhã/Tarde	Camarote 109A
	Mesa Norteadora - Desafios da Regionalização e Governança no Norte e Nordeste	Mesa	Tarde	Plenária Bahia
	Mesa de abertura do 9º Congresso Norte Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e 10º Congresso dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia	Mesa	Noite	Plenária Bahia
	Mesa Satélite Atenção Primária à Saúde um carnaval de desafios e estratégias na Atenção Primária à Saúde: coordenando o cuidado e avançando no SUS	Mesa	Manhã	Plenária Bahia
	Mesa Satélite Vigilância em saúde da vitória-régia ao mandacaru - desafios e perspectivas para o	Mesa	Manhã	Sala Ceará

05/09/2023	fortalecimento da Vigilância em Saúde no Norte e Nordeste			
	Mesa Satélite Saúde Mental - rios de cuidado e respeito: construindo uma rede de saúde mental integrada no Norte e Nordeste	Mesa	Manhã	Sala Roraima
	Mesa Satélite Judicialização - mancha de dendê não sai - desafios da judicialização da saúde no Norte e Nordeste: construindo soluções coletivas	Mesa	Manhã	Sala Maranhão
	Mesa Satélite Financiamento - de caju & castanha ao açaí guardiã – os desafios do financiamento sustentável para a Política Pública de Saúde: construindo um diálogo coletivo	Mesa	Manhã	Sala Paraíba
	Mesa Satélite Assistência Farmacêutica entre garrafadas e unguentos, a regionalização e a governança da assistência farmacêutica no SUS: desafios e estratégias para a integração e qualidade	Mesa	Manhã	Sala Rio Grande do Norte
	Mesa Satélite Telessaúde Norte e Nordeste - causos e resenhas das tramas digitais na saúde: telessaúde unindo o Norte e o Nordeste do Brasil	Mesa	Manhã	Sala Rondônia
	Mesa Satélite Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - navegando nas águas da saúde: integração e desafios na gestão do trabalho e da educação na saúde no SUS das Regiões Norte e Nordeste	Mesa	Manhã	Sala Pará
	Oficina Imunizatus	Oficina	Manhã/Tarde	Sala Sergipe
	Oficina de Microplanejamento SVSA/Ministério da Saúde	Oficina	Manhã/Tarde	Camarote 109A
	Mesa Satélite Atenção Especializada - a ciranda da construção coletiva no Norte e Nordeste: superando desafios e avançando na governança da rede de atenção à saúde	Mesa	Tarde	Plenária Bahia
05/09/2023	Mesa Satélite regulação, transporte sanitário - de canoa ou pau de arara: desafios para garantir a regulação e o transporte sanitário no Norte e Nordeste.	Mesa	Tarde	Sala Ceará
	Mesa Satélite saúde digital metaverso de chicó - desafios e perspectivas da saúde digital nas regiões Norte e Nordeste: construindo soluções para uma transformação integral	Mesa	Tarde	Sala Roraima
	Mesa Satélite povos originários, população negra e o direito à	Mesa	Tarde	Sala Maranhão

	saúde remando pelas águas da saúde: desafios e abordagens para os povos originários nas regiões Norte e Nordeste do Brasil			
	Mesa Satélite regionalização PRI e vazios assistenciais da floresta ao mar – os desafios da regionalização e planejamento integrado de saúde nas regiões Norte e Nordeste: construindo soluções coletivas para superar os vazios assistenciais	Mesa	Tarde	Sala Paraíba
	Mesa Satélite pesquisa científica em saúde pública no Norte Nordeste - sabedoria dos matutos a pesquisa científica em saúde pública do Norte Nordeste.	Mesa	Tarde	Sala Rio Grande do Norte
	Mesa Satélite equidade - do balanço da jangada a equidade em saúde nas regiões Norte e Nordeste: diálogos, desafios e soluções para garantir atenção integral	Mesa	Tarde	Sala Rondônia
	Exibição do filme quando falta o ar roda de conversa: quando falta o ar: o cotidiano do SUS que se constrói.	Mesa	Noite	Plenária Bahia
	Roda de conversa desafios do apoio institucional na consolidação da agenda da implantação das redes de atenção à luz da regionalização	Mesa	Noite	Sala Rio Grande do Norte
<b>06/09/2023</b>	Mesa de Convergências especificidades do Norte e Nordeste na regionalização do SUS - o barulho das águas do rio ganhará força com as águas das ondas do mar – a sinergia de pensamentos e soluções para o Norte e Nordeste	Mesa	Manhã	Plenária Bahia
	GT Direito Sanitário	Grupo de Trabalho	Manhã	Sala Roraima
	GT Imunizassus	Grupo de Trabalho	Manhã	Sala Maranhão
	CONARES	Reunião	Manhã	Sala Sergipe
	Oficina de Microplanejamento SVSA/Ministério da Saúde	Oficina	Manhã	Camarote 109A
	Plenária Final Condecoração Irmã Dulce Mostra Norte e Nordeste Carta de Salvador	Plenária	Tarde	Plenária Bahia

#### **j) Atividades de Manutenção do COSEMS/BA**

Por fim, cumpre enumerar as atividades referentes à manutenção da Secretaria Executiva da entidade, às quais correspondem despesas correntes:

I. Pagamento da folha de pessoal CLT e respectivos encargos e benefícios:

**Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia**  
Avenida 3ª, 320 – Centro Administrativo da Bahia - CAB CEP: 41720-030 Salvador - Bahia  
Fone (71) 3115-5946 Fone/Fax: (71) 3371-8703 E-mail: cosemsbahia@upb.org.br

II. Pagamento de consultores e colaboradores externos;

III. Pagamento de despesas administrativas como: contabilidade, auditoria independente, despesas de copa e material de limpeza, suporte de tecnologia da informação, telefonia, correios, cartórios. material de consumo, gasolina e outras despesas com automóvel, seguros, tributos e taxas. despesas bancárias. passagens, hospedagem, dentre outras.

#### IV Execução Financeira

Seguem quadros que espelham a execução em da fonte Orçamento Geral da União:

<b>Demonstrativo das Despesas: 2023</b>	
<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>479.108,87</b>
<b>Diárias e Ajuda de Custos</b>	<b>293.680,61</b>
<b>Materiais de Consumo (Expedientes)</b>	<b>8.027,69</b>
<b>Passagens e Locomoção</b>	<b>190.180,59</b>
<b>Tarifas Bancárias</b>	<b>12.189,69</b>
<b>Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica</b>	<b>4.558.684,40</b>
<b>Total das Despesas</b>	<b>5.541.871,85</b>

<b>Demonstrativo das Receitas: 2023</b>	
<b>Receitas de Contribuições / Portaria 220/207</b>	<b>5.817.076,63</b>
<b>Receitas de Boletos não Processados</b>	<b>4.984,00</b>
<b>Receitas Financeiras (Rendimentos)</b>	<b>1.555,90</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>5.823,616,53</b>
<b>Saldo do Exercício Anterior: 2022</b>	<b>89.240,04</b>
<b>Total das Despesas</b>	<b>5.541.871,85</b>
<b>Saldo do Exercício: 2023</b>	<b>370.984,72</b>

#### V Conclusão

Verifica-se, portanto, que a plena execução dos recursos transferidos ao COSEMS/BA, nos

termos do § 1º, do art. 14-B, da Lei nº 8.080/1990, em conjunto com as demais fontes de receita da Entidade, qualifica a gestão municipal do SUS, por meio dos projetos, atividades e processos de trabalho constantes do presente documento.

Ademais, a escuta e representação institucional dos gestores municipais promove o aprimoramento dos processos de tomada de decisões tripartite, com reflexos no aprimoramento da gestão do Sistema Único de Saúde como um todo.

Salvador, 29 de Fevereiro de 2024.



**Stela dos Santos Souza**  
Presidente do COSEMS/BA